

BALANÇO SOCIAL

2020



FICHA TÉCNICA

Título:

Balanço Social 2020

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

abril de 2021

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AT	Assistente Técnico
CD	Conselho Diretivo
DAB	Divisão de Assuntos Bilaterais
DAE	Divisão de Assuntos Europeus
DACE	Divisão de Ação Cultural Externa
DAHSCC	Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania
DAJC	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
DIPL	Diplomata
DIR	Dirigente
DCEPE	Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DPE	Divisão de Parcerias Estratégicas
DPFC	Divisão de Programação, Formação e Certificação
DPAC	Divisão de Programas e Acordos Culturais
DPRH	Divisão de Planeamento e Recursos Humanos
DSCB	Direção de Serviços de Cooperação Bilateral
DSCME	Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia
DSC	Direção de Serviços da Cultura
DSL	Direção de Serviços da Língua
DSPG	Direção de Serviços de Planeamento e Gestão
EPE	Ensino Português no Estrangeiro
EUA	Estados Unidos da América
GAA	Gabinete de Avaliação e Auditoria
GDC	Gabinete de Documentação e Comunicação
GPPE	Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística
INF	Informático
I.P.	Instituto Público
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
N.º	Número
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	9
2.1.	O INSTITUTO	9
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
2.3.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
2.4.	ESTRUTURA ORGÂNICA	12
2.5.	ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O PROJETO MERIDIANO	13
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	14
3.1.	RECURSOS HUMANOS - SEDE.....	14
3.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.....	14
3.1.2.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	15
3.1.3.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL	16
3.1.4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.	17
3.1.5.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	18
3.1.6.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	18
3.1.7.	DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	20
3.1.8.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	21
3.1.9.	MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES	22
3.1.9.1.	ADMITIDOS E REGRESSADOS	22
3.1.9.2.	SAÍDAS.....	23
3.1.10.	DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO.....	24
3.1.11.	TRABALHO SUPLEMENTAR	25
3.1.12.	ABSENTISMO	26
3.1.13.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	27
3.1.13.1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA.....	27
3.1.13.2.	ENCARGOS ANUAIS	28
3.1.14.	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	28
3.1.14.1.	ACIDENTES DE TRABALHO.....	28
3.1.15.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	29
3.1.16.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	30
3.1.17.	DISCIPLINA.....	31
3.1.18.	PAINEL DE INDICADORES SEDE.....	31
3.2.	RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA	32

3.2.1.	REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO	32
3.2.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	32
3.2.1.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	35
3.2.1.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	36
3.2.1.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	37
3.2.1.5.	MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES	38
3.2.1.6.	ABSENTISMO.....	39
3.2.1.7.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	40
3.2.1.8.	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	41
3.2.1.8.1.	ACIDENTES DE TRABALHO.....	41
3.2.1.9.	PAINEL DE INDICADORES	42
3.2.2.	AGENTES DE COOPERAÇÃO	43
3.2.2.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	43
3.2.2.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	45
3.2.2.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	46
3.2.2.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	46
4.	PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE	47
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
6.	ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL	49

FIGURAS, GRÁFICOS E QUADRO

FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12
--	----

QUADROS

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO.....	14
QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	15
QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS.....	16
QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO.....	18
QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO	19
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE.....	20
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO	21
QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE	22
QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE	23
QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE.....	24
QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE.....	25
QUADRO 12 - NÚMERO DE HORAS POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO DE AUSÊNCIAS – SEDE.....	26
QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO.....	27
QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2018-2020).....	28
QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE.....	29
QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2018-2020).....	29
QUADRO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE.....	32
QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE	33
QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2018-2020)	35
QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO	36
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO	37
QUADRO 22 - MOTIVO DE AUSÊNCIA POR CARGO DA REDE EPE.....	39
QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO	40
QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2018-2020).....	41
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS.....	44

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO.....	15
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL	16
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	17
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE	18
GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO.....	19
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO.....	20
GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO.....	21
GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE.....	22
GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE.....	23
GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	25
GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE	26
GRÁFICO 12 - PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO.....	30
GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA	30
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE.....	33
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA	34
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA	34

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO.....	35
GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	35
GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	36
GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE.....	37
GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE	38
GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE	38
GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	39
GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2017-2020	43
GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE	44
GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO	45
GRÁFICO 27 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO	45
GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	46
GRÁFICO 29 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO	46

1. INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, o Balanço Social¹ tem dois grandes objetivos: i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade do Organismo, e ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão da mesma.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2020 e, de modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, serão apresentados um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros (remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, formação), assim como os dados dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020), providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

¹ O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

2.1. O INSTITUTO

O Camões, I.P. é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), sob superintendência e tutela do respetivo Ministro. Para além de desenvolver atividades em território nacional, o Camões, I.P. gere uma rede externa, com forte expressão nos países de língua oficial portuguesa, desenvolvendo ações e projetos no âmbito da cooperação portuguesa, do ensino de português no estrangeiro e da ação cultural.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

- Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21 de junho, que aprova a orgânica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., definindo a sua missão e suas atribuições;
- Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, que aprova e define os seus Estatutos, com as suas Unidades Orgânicas Nucleares;
- Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, procede à criação das Unidades Orgânicas Flexíveis do Camões, I.P., bem com as atribuições e competências específicas de cada unidade orgânica.

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa;

Coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas;

Propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro;

Assegurar a gestão da rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico, secundário e superior;

Apoiar a colocação de docentes locais através de parcerias com instituições de ensino superior e organizações internacionais;

Promover a internacionalização da cultura portuguesa.

VISÃO

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da **cooperação internacional**, promoção da **língua e cultura portuguesas** enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No plano organizacional, o principal objetivo passa pela modernização dos serviços assente numa gestão por objetivos e resultados e a partir de uma cultura colaborativa e de partilha de valores.

VALORES

O Camões, I.P. dispõe de um Código de Ética assente nos princípios da igualdade, imparcialidade, isenção, transparência, integridade e criteriosa afetação dos recursos públicos, identificando como valores fundamentais:

A **excelência**, assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia;

A verdade, **integridade** e transparência;

A **equidade**, imparcialidade, isenção e justiça;

A **qualidade** e a produtividade do trabalho, a igualdade de oportunidades e de tratamento de pessoas e a não-discriminação.

2.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

COOPERAÇÃO

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial.

LÍNGUA

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

CULTURA

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

2.4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, comportam as Unidades Orgânicas, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

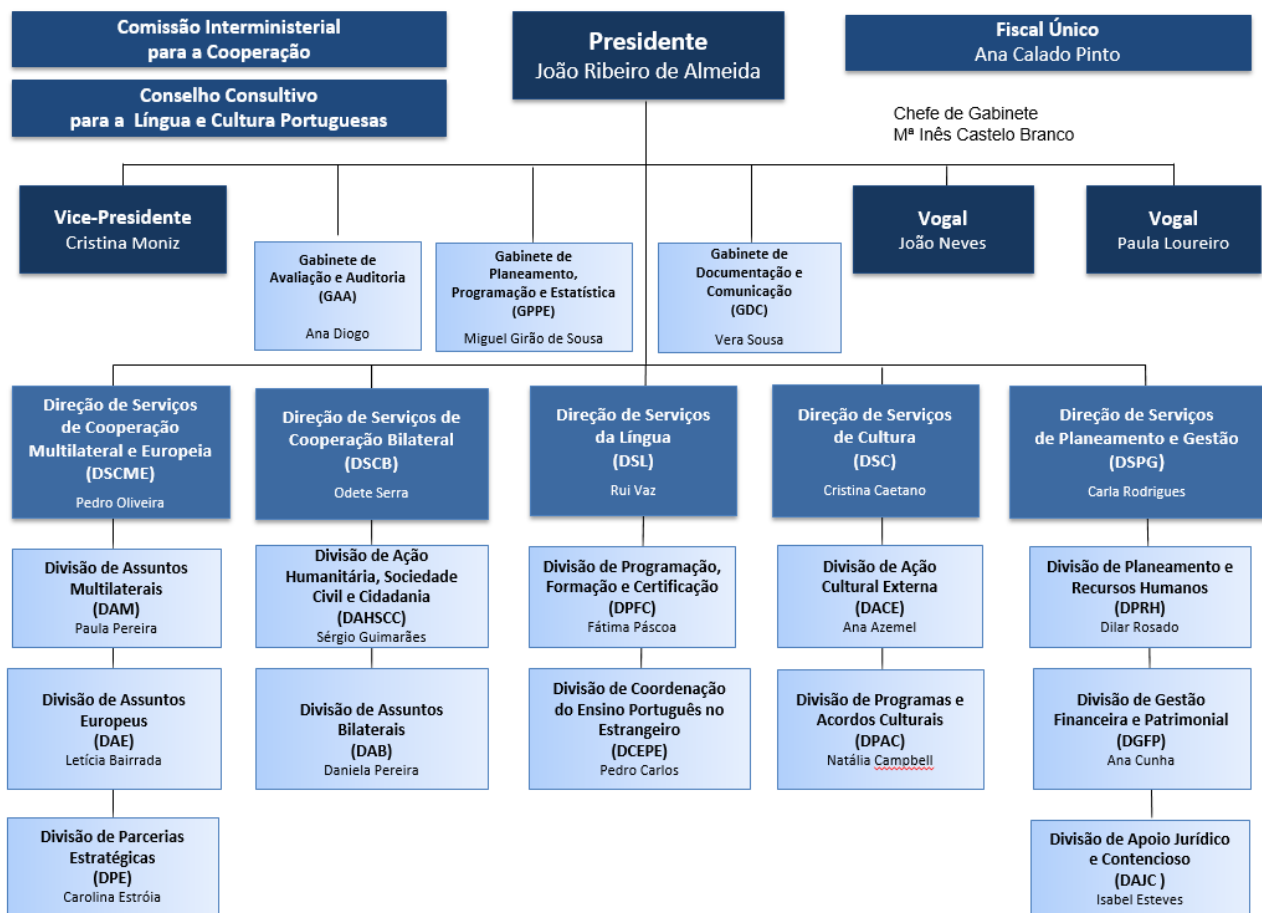


FIGURA 1 - ORGANOGAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

2.5. ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O PROJETO MERIDIANO

No âmbito das atribuições do Camões, I.P. no domínio da Cultura, e, sendo a música uma das expressões mais relevantes de afirmação da cultura portuguesa, em particular no que diz respeito à ligação das comunidades residentes no estrangeiro com as regiões de origem e com a identidade nacional, assim como também é um meio através do qual os portugueses que emigraram e os seus descendentes cultivam laços muito fortes entre si e com as terras de que partiram, a música é, pois, um elemento muito importantes da diáspora portuguesa e, nessa qualidade um fator de valorização da nossa cultura e da sua projeção internacional.

Neste sentido, e com o objetivo de melhor usar o ativo dos criadores e intérpretes que se exprimem em português, para a afirmação internacional de Portugal e a divulgação da sua marca e do seu valor acrescentado para o mundo de hoje, o Conselho de Ministros criou, em 5 de abril de 2018, através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 50/2018², a Estrutura de Missão para o Projeto Meridiano, adiante designada por Estrutura.

Esta Estrutura, cujos encargos orçamentais são suportados por verbas do Camões, I.P., tem como missão conceber e testar o uso das novas tecnologias e plataformas de informação e comunicação para divulgar as criações na diplomacia pública e na ação cultural externa.

Conforme dispõe os n.ºs 3 e 9 da citada RCM, o mandato desta Estrutura tem duração até ao final de 2020, e é constituída por:

- (a) 1 Coordenador, responsável pela Estrutura de Missão, a quem compete gerir e coordenar as respetivas atividades;
- (b) 2 Representantes da área dos negócios estrangeiros;
- (c) 1 Representante da área da cultura;
- (d) 1 Representante da área da ciência, tecnologia e ensino superior,
- (e) 1 Representante da área da educação;
- (f) 1 Representante da área do turismo.

A designação de cada um dos seus representantes encontra-se elencada e definida por despacho de Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e publicada através do Despacho n.º 7566/2018, no Diário da República, 2.ª série, n.º 153, de 9 de agosto, onde o cargo de coordenador da Comissão executiva da Estrutura, é equiparado a cargo de direção superior de 1.º grau para efeitos de estatuto remuneratório e respetivas competências, incompatibilidade, impedimentos e inibições.

² Publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 84, de 2 de maio de 2018

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pela tutela para o Camões, I.P., contemplava para o ano de 2020 um total de 564 trabalhadores (176 pertencentes à Sede e 388 distribuídos pela Rede de Ensino Português no Estrangeiro - Rede EPE)³.

Tendo em consideração a estrutura organizacional do Camões, I.P. e de modo a clarificar as duas atividades de gestão, uma de caráter administrativo e outra de coordenação da rede de ensino de português no estrangeiro, optou-se por desagregá-las, de modo a facilitar a análise individualizada dos recursos humanos, inerente a cada uma.

3.1. RECURSOS HUMANOS - SEDE

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.

A 31 de dezembro de 2020 o Camões, I.P. contava com um total de 156⁴ trabalhadores na Sede, distribuídos pelas diferentes modalidades de vinculação. O regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade com um maior número de trabalhadores (132), seguindo-se a comissão de serviço no âmbito da Lei de Trabalho em Funções Públicas, com 24 trabalhadores, dos quais 16 estão designados em regime de substituição.

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

QUADRO 1		
MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	Nº EFETIVOS	Total %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	132	84,6%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	24	15,4%
TOTAL	156	100,0%

Em comparação com o ano anterior, houve uma ligeira diminuição no número de efetivos a desempenhar funções no Camões, I.P., tendo passado de 157, a 31 de dezembro de 2019, para 156 trabalhadores na data homóloga de 2020.

Dos 156 trabalhadores em exercício de funções, 24 ocupam cargos de direção (1 presidente, 1-vice-presidente, 2 vogais, 5 diretores de serviço e 15 chefes de divisão).

Para além dos trabalhadores pertencentes às carreiras previstas no mapa de pessoal, que compreendem as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de

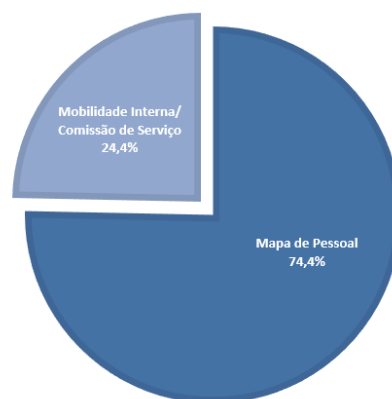
³ Conforme mapa de pessoal para o ano 2020, autorizado em 15-11-2019, por Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

⁴ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

informática, exercem ainda funções no Camões, I.P., dois diplomatas em regime de mobilidade interna, cujos encargos são suportados pela Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

De acordo com o gráfico, apenas 24,4% do total dos trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P., não pertencem ao mapa de pessoal, sendo estes oriundos de outros organismos. Em comparação com o período homólogo, houve um aumento de trabalhadores em regime de mobilidade interna/comissão de serviço (+7,2%).

GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO



No universo dos 156 trabalhadores, não foram incluídos os trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Camões, I.P. e que se encontram em mobilidade noutros organismos.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

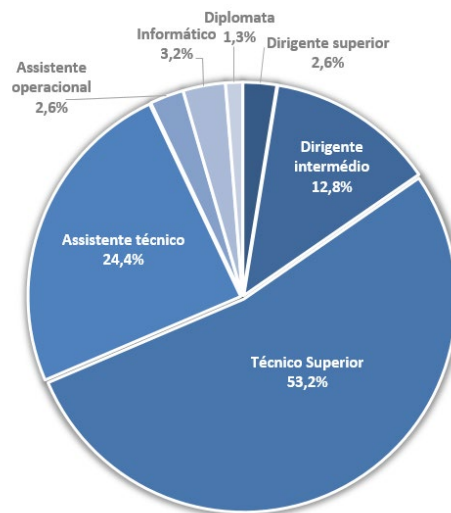
Os 156 trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. encontram-se distribuídos da seguinte forma, segundo o grupo de pessoal:

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

GRUPO DE PESSOAL	CTFP por Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço LTFP	Total
Dirigente superior		4	4
Dirigente intermédio		20	20
Técnico Superior	83		83
Assistente técnico	38		38
Assistente operacional	4		4
Informático	5		5
Diplomata	2		2
TOTAL	132	24	156

Da análise do gráfico seguinte e à semelhança do ano anterior, conclui-se que o grupo de pessoal Técnico Superior é aquele onde se concentra o maior número e representa 53,2% dos efetivos.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL



3.1.3. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL

O número de trabalhadores que possui uma relação jurídica de emprego público com o Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2020, quer se encontrem ou não em exercício de funções no Camões, I.P., perfazem um total de 155 trabalhadores.

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

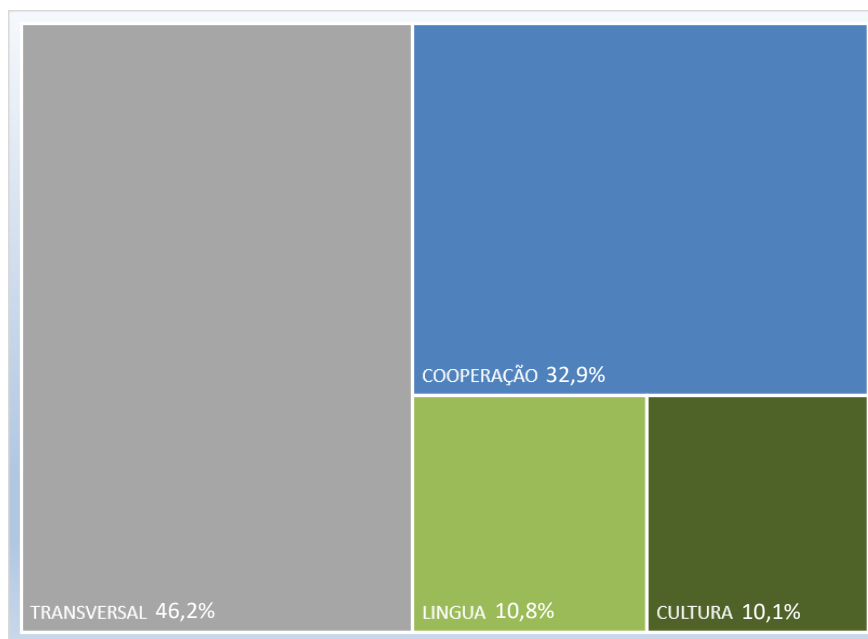
MAPA DE PESSOAL	Nº EFETIVOS	% Total
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	103	66,5%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	13	8,4%
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado noutros organismos	28	18,1%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP noutros organismos	11	7,1%
TOTAL	155	100,0%

Podemos verificar que 25% dos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Instituto, se encontram a exercer funções noutros organismos, através de mobilidade, licença sem remuneração como agente de cooperação, designação ministerial ou em comissão de serviço.

3.1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.

Os efetivos que se encontram a desempenhar funções no Camões, I.P. estão distribuídos pelas seguintes quatro áreas de atuação:

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO



Pela análise do gráfico verifica-se que 53,8% dos trabalhadores do Camões, I.P. exercem funções ou atividades que decorrem diretamente da sua missão e atribuições, a saber:

- Cooperação (DSME; DSCB; GPPE);
- Língua (DSL);
- Cultura (DSC);

Podemos ainda notar que 46,2% dos efetivos exercem funções em áreas transversais que são fundamentais para o suporte às áreas *Core*. As “Áreas Transversais” comportam as seguintes áreas funcionais:

- Avaliação e Auditoria (GAA);
- Documentação e Comunicação (GDC);
- Planeamento e Recursos Humanos; (DPRH);
- Financeira, Patrimonial e Informática (DGFP);
- Apoio jurídico e contencioso (DAJC);
- Apoio ao Conselho Diretivo.

3.1.5. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

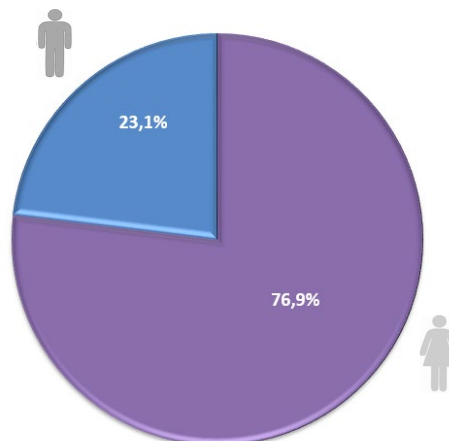
QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

GRUPO PESSOAL	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	TOTAL	% TOTAL
Dirigente Superior	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
Dirigente Intermédio	15	9,6%	5	3,2%	20	12,8%
Técnico Superior	68	43,6%	15	9,6%	83	53,2%
Assistente Técnico	31	19,9%	7	4,5%	38	24,4%
Assistente Operacional	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
Informático	1	0,6%	4	2,6%	5	3,2%
Diplomata	1	0,6%	1	0,6%	2	1,3%
TOTAL	120	76,9%	36	23,1%	156	100%

Do total dos trabalhadores do Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2020 (156 efetivos), o género que assume maior peso, em relação ao número total de trabalhadores, é o feminino, à semelhança do ano transato, sendo que a carreira onde se verifica uma maior percentagem de género feminino (43,6%) é na carreira de Técnico Superior.

Por comparação ao ano anterior, verifica-se uma diminuição percentual de 3% no género masculino. Ainda assim, no ano 2020, o género feminino atinge 76,9% (120 efetivos), em oposição aos 23,1% do género masculino (36 efetivos), conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



3.1.6. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

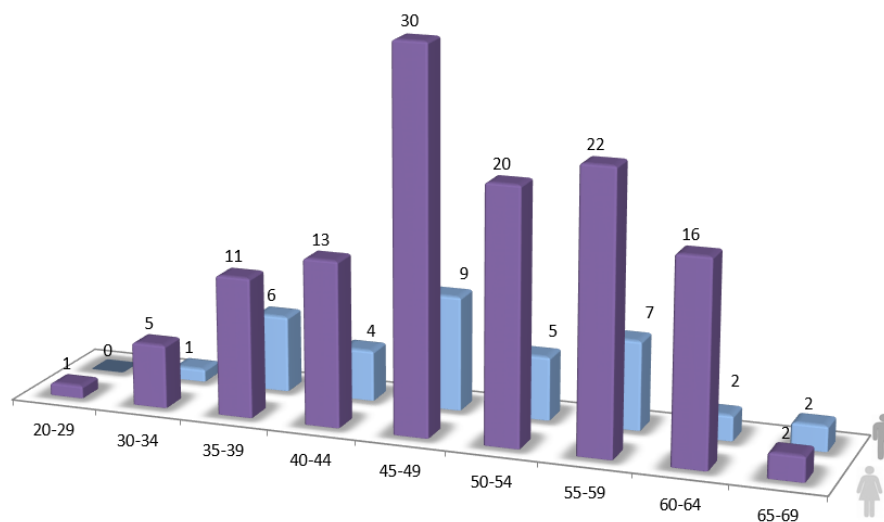
Quanto à distribuição por grupos etários, a maioria dos trabalhadores situa-se no intervalo dos 45 e 49 anos, representando 25% dos efetivos (39 trabalhadores), seguindo-se o escalão etário cujo intervalo se encontra entre os 55 e os 59 anos, com 18,6% (29 trabalhadores).

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

GRUPO PESSOAL	20-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Dirigente Superior					1	1	2			4
Dirigente Intermédio			2	3	8	5	1	1		20
Técnico Superior	1	2	12	9	24	13	15	6	1	83
Assistente Técnico		2	3	4	5	5	9	7	3	38
Assistente Operacional					1	1	1	1		4
Informático				1			1	3		5
Diplomata		2								2
TOTAL	1	6	17	17	39	25	29	18	4	156
% TOTAL	0,6%	3,8%	10,9%	10,9%	25,0%	16,0%	18,6%	11,5%	2,6%	100%

Pela análise do gráfico, verifica-se que o maior número de homens e mulheres se encontram na faixa etária dos 45 aos 49, seguida da faixa etária entre os 55 aos 59 anos de idade. A média de idades por género é de 50,4 anos para o sexo feminino e 48,8 anos para o sexo masculino.

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO



O leque etário⁵ em 2020, é de 2,46 e tem uma amplitude de 41 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais velho (69 anos) e o mais novo (28 anos), verificando-se um ligeiro aumento face ao ano transato cujo leque etário se situava nos 2,34.

⁵ Trabalhador mais idoso/Trabalhador menos idoso

3.1.7. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE

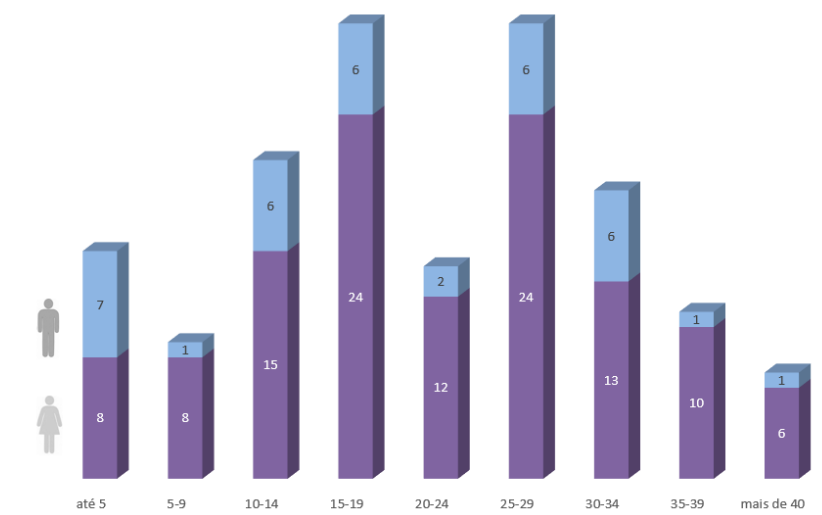
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

GRUPO PESSOAL	até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	TOTAL
Dirigente Superior				1		1	1	1		4
Dirigente Intermédio			4	5	3	5	2	1		20
Técnico Superior	9	8	12	18	8	13	7	4	4	83
Assistente Técnico	5		3	5	3	10	6	4	2	38
Assistente Operacional		1					2	1		4
Informático			1	1		1	1		1	5
Diplomata	1		1							2
TOTAL	15	9	21	30	14	30	19	11	7	156
% TOTAL	9,6%	5,8%	13,5%	19,2%	9,0%	19,2%	12,2%	7,1%	4,5%	100%

Relativamente à estrutura de antiguidade, verifica-se que 119 trabalhadores se encontram com um nível de antiguidade na Administração Pública inferior a 30 anos, sendo os níveis de antiguidade situados entre os 15 e os 19 anos e os 25 e 29 anos, que congregam um maior número de trabalhadores (60).

O escalão de “> 40 anos”, representa 4,5% (7 trabalhadores) do total de efetivos, o que demonstra que existe uma perspetiva de saída de trabalhadores num médio/curto prazo, por efeitos de aposentação/reforma.

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO



Fazendo uma análise por género, verifica-se que nos intervalos entre os 15 e os 19 anos e 25 e 29 anos, se situa a antiguidade em maior número no que diz respeito às mulheres (24), sendo que, relativamente aos homens, é o intervalo até 5 anos, que concentra um maior número (7).

3.1.8. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

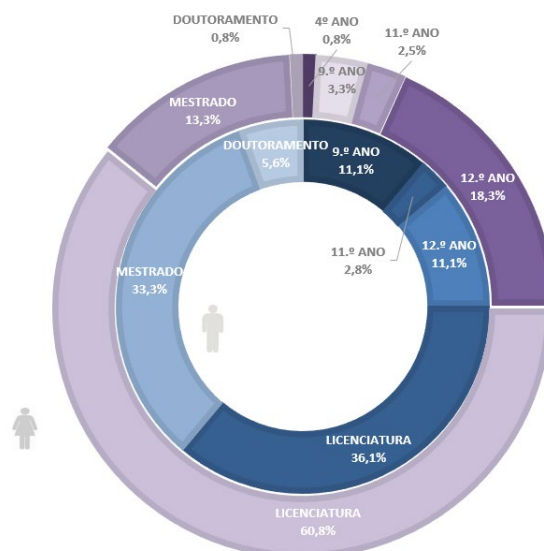
Do total de trabalhadores do Camões, I.P., verifica-se que 117 têm habilitações de nível superior, assumindo uma taxa de 75%, tendo-se verificado um aumento de 1,2% em relação ao ano de 2019.

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO

GRUPO PESSOAL	4.º ano	9.º ano	11.º ano	12.º ano	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	TOTAL
Dirigente Superior					3	1		4
Dirigente Intermédio					10	9	1	20
Técnico Superior				1	64	16	2	83
Assistente Técnico		7	3	22	5	1		38
Assistente Operacional	1	1		1	1			4
Informático			1	2	2			5
Diplomata					1	1		2
TOTAL	1	8	4	26	86	28	3	156
% TOTAL	0,6%	5,1%	2,6%	16,7%	55,1%	17,9%	1,9%	100%

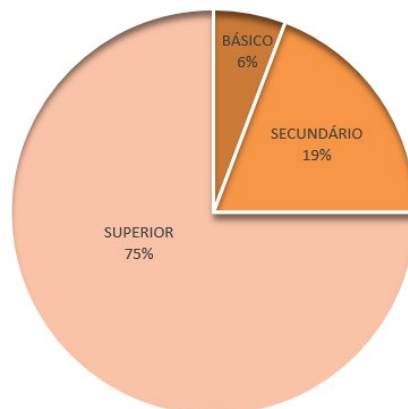
Pelo quadro 7, podemos constatar que o grau académico predominante é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (55,1%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 17,9% do total de efetivos.

GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO



Ao analisarmos as habilitações por género, podemos verificar que nos dois géneros, 75% detêm uma habilitação superior, e que à semelhança do ano anterior, a licenciatura continua a ser a habilitação predominante.

GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE



Importa ainda ressaltar que 75% dos trabalhadores que exercem funções no Camões, I.P, detêm nível de habilitação académico superior.

3.1.9. MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES

3.1.9.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

GRUPO PESSOAL	Procedimento concursal	Mobilidade	Comissão de serviço	Outras situações	TOTAL
Dirigente Superior			2		2
Dirigente Intermédio		3			3
Técnico Superior	2	15		3	20
Assistente Técnico	4	2		1	7
Assistente Operacional		2			2
Informático					0
Diplomata		1			1
TOTAL	6	23	2	4	35

Em 2020, comparativamente com o ano transato, verificou-se um decréscimo com menos 8 trabalhadores no número total de entradas/regressos, no entanto, verifica-se uma ligeira diminuição de 1 admissão face ao ano 2019 no recurso ao recrutamento por mobilidade interna.

Analisando a totalidade de movimentos por motivo de entrada/regresso, pode-se aferir que em termos gerais existiu um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior, onde se pode aferir que em termos globais, a taxa de entrada em 2020 traduz-se em 22,43% perante 27,39% contida em 2019.

3.1.9.2. SAÍDAS

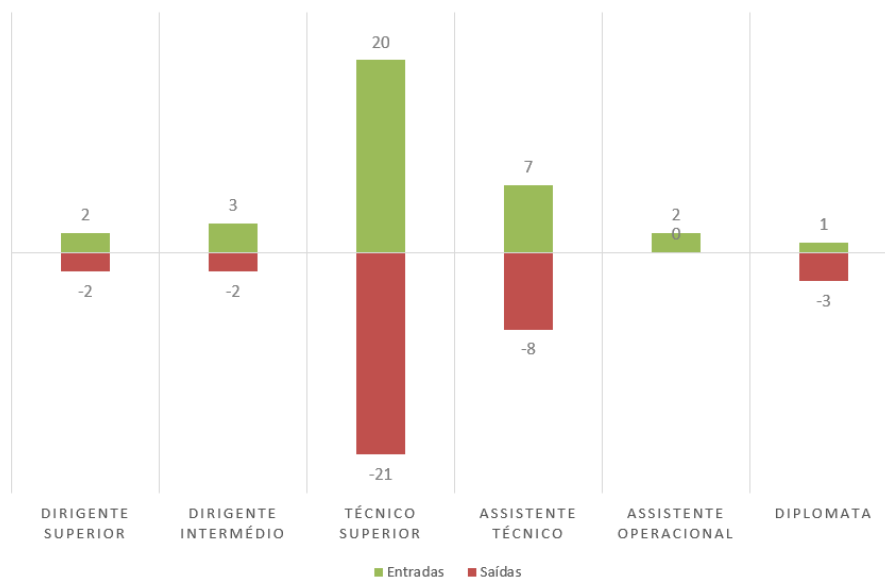
QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

GRUPO PESSOAL	Reforma/ Aposentação	Mobilidade	Cedência	Comissão de serviço	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior					2	2
Dirigente Intermédio				2		2
Técnico Superior	2	9			10	21
Assistente Técnico	2	2	1		3	8
Assistente Operacional						0
Informático						0
Diplomata					3	3
TOTAL	4	11	1	2	18	36

Em 2020, comparativamente com o ano anterior, verificou-se também um decréscimo (-3) no número total de saídas de trabalhadores, sendo 39 em 2019 perante 36 no ano 2020.

Em termos globais, a taxa de saída de trabalhadores em 2020 traduz-se em 23,08% perante 24,84% aferida em 2019.

GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE



Nas entradas, importa destacar os seus motivos: *i)* o recrutamento de seis trabalhadores selecionados no âmbito de procedimentos concursais; *ii)* o regresso de dois trabalhadores que se encontrava em mobilidade noutro organismo público; *iii)* o regresso de um trabalhador que se encontrava ausente há mais de seis meses, por motivo de doença; *iv)* o recrutamento de dezassete trabalhadores por recurso à mobilidade na categoria, *v)* cinco trabalhadores que foram designados em comissão de serviço, para o exercício de cargos dirigentes, *vi)* o regresso de um trabalhador em situação de licença sem remuneração.

No que respeita aos movimentos de saída (36 trabalhadores), também se verifica um decréscimo face a 2019 (39 trabalhadores) sendo a saída de técnicos superiores a que regista o maior número, como se pode

verificar no gráfico 9, seguidos do grupo de assistentes técnicos, com 21 efetivos e 8 efetivos, respetivamente.

No que concerne aos motivos de saída, salienta-se como principais motivos a mobilidade interna para outros organismos da administração pública, cessações antecipadas de mobilidade, regresso ao serviço de origem, tanto dos trabalhadores que pertencem à carreira de técnico superior, como nos assistentes técnicos. De referir ainda que quatro trabalhadores se aposentaram no ano de 2020, dois na carreira de técnico superior e dois na carreira de assistente técnico.

O ano 2020 registou assim, no mapa de pessoal do Camões, I.P., um equilíbrio entre entradas e saídas, representando uma taxa de admissões na ordem dos 22,43% e uma taxa de saídas de 23,08%. Deste modo, comparando com o ano anterior, o índice de rotação⁶ aumentou ligeiramente, traduzindo-se no ano 2020 num índice de rotação correspondente a 0,69, face ao ano 2019 em que o índice foi de 0,67.

De entre os movimentos observados no gráfico 9, importa ainda referir que se registaram ao longo do ano 2020, sete consolidações de situações de mobilidade interna no mapa de pessoal do Camões, I.P. sendo: três técnicos superiores e quatro assistentes técnicos.

3.1.10. DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO

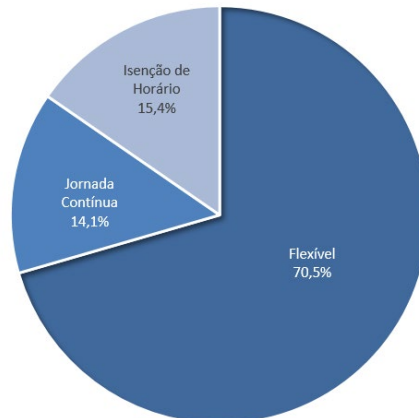
QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

GRUPO PESSOAL	Flexível	Jornada Contínua	Isenção de Horário	TOTAL
Dirigente Superior			4	4
Dirigente Intermédio			20	20
Técnico Superior	67	16		83
Assistente Técnico	34	4		38
Assistente Operacional	3	1		4
Informático	4	1		5
Diplomata	2			2
TOTAL	110	22	24	156
	70,5%	14,1%	15,4%	100%

Conforme se pode constatar no quadro 10, e à semelhança do ano anterior, o tipo de horário de trabalho com maior representatividade no Camões, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:00h às 12:30h e das 15:00h às 16:30h, e onde mais de três quartos dos trabalhadores o pratica (70,5%), correspondendo a 110 trabalhadores.

⁶ N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + Entradas + Saídas

GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



Com o regime de jornada contínua por motivo de assistência a menores, assistência a familiares doentes e/ou por doença própria, estão 22 trabalhadores, representando 14,1% do total de trabalhadores, verificando-se um ligeiro acréscimo em comparação com o ano anterior (+0,1%).

Importa referir que com Isenção de Horário de Trabalho, estão os 24 dirigentes superiores e intermédios.

3.1.11. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano 2020, foram efetuadas 3001 horas de trabalho extraordinário diurno.

QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE

GRUPO PESSOAL	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalhos em dia de descanso complementar	TOTAL
Dirigente Superior			0:00:00
Dirigente Intermédio			0:00:00
Técnico Superior	490:07:00		490:07:00
Assistente Técnico	991:15:00		991:15:00
Assistente Operacional	1226:33:00		1226:33:00
Informático	293:15:00		293:15:00
Diplomata			0:00:00
TOTAL	3001:10:00	0:00:00	3001:10:00

Quanto à distribuição do trabalho extraordinário realizado por grupo profissional, os Assistentes Operacionais são o grupo de pessoal que realizou o maior número de horas, correspondente a 40,9% do total de horas extraordinárias.

3.1.12. ABSENTISMO

QUADRO 12 - NÚMERO DE HORAS POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO DE AUSÊNCIAS – SEDE

GRUPO PESSOAL	Proteção na Parentalidade	Falecimento Familiar	Doença	Trabalhador- Estudante	Por conta do período de férias	Greve	Outros	TOTAL
Dirigente Superior								0
Dirigente Intermédio			1					1
Técnico Superior	41	13	199	1	10	3	5	272
Assistente Técnico	101	9	826	5	8		18	967
Assistente Operacional		1					7	8
Informático		4		24	3		1	32
Diplomata					2			2
TOTAL	142	27	1026	30	23	3	31	1282

A taxa de absentismo global verificada em 2020 é de 3,25%, onde o número total de dias de ausência ao serviço durante o ano em referência foi de 1282 dias, o que representa uma diminuição de (-) 961,5 dias de ausência, em relação ao ano anterior (2243,5 dias).

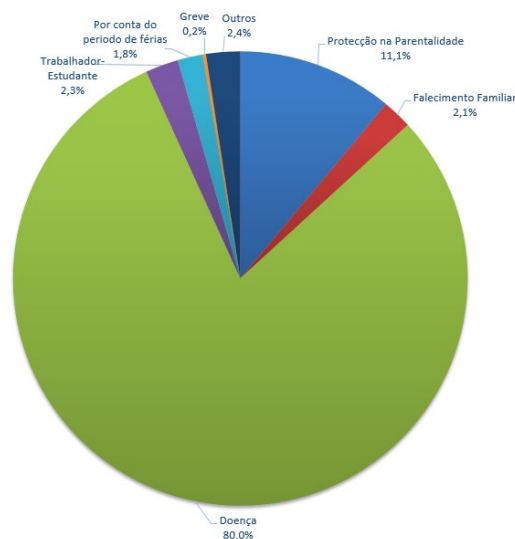
Como podemos analisar no gráfico 11, as principais causas de ausência ao trabalho, são as motivadas por doença (80%) e proteção na parentalidade (11,1%). As restantes faltas tiveram uma expressão pouco significativa no cômputo global das ausências.

Em termos globais, os técnicos superiores (21,2%) e os assistentes técnicos (75,4%) são os que contabilizam mais dias de ausência, em média e cumulativamente.

Em termos comparativos, é de salientar a diminuição pelo segundo ano consecutivo do absentismo, sobretudo pelo motivo de doença (-725 dias).

A taxa de absentismo por género revela uma maior taxa nas mulheres com 3,6%, em contraponto à taxa de 2,5% de absentismo relativa ao sexo masculino.

GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



Pela análise do gráfico e à semelhança do ano anterior, verifica-se que a doença continua a ser o motivo que justifica 80% das ausências ao longo do ano de 2020.

3.1.13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.1.13.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro de 2020 e as remunerações mensais base ilíquidas, mais os suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente (não estando incluídos os subsídios de refeição e outras prestações e/ou benefícios sociais).

Neste contexto, a estrutura remuneratória dos trabalhadores do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género, da seguinte forma:

QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

Escalação de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	6	23	29
1001-1250 €	10	25	35
1251-1500 €	0	5	5
1501-1750 €	5	19	24
1751-2000€	3	13	16
2001-2250 €	3	9	12
2251-2500 €	2	4	6
2501-2750 €	0	2	2
2751-3000 €	3	13	16
3001-3250 €	0	2	2
3251-3500 €	2	3	5
3501-3750 €	0	0	0
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €	0	1	1
4251-4500 €	0	0	0
4501-4750 €	0	0	0
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	1	0	1
5251-5500 €	0	0	0
5501-5750 €	0	0	0
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	0	0	0
Total	36	120	156

A remuneração mínima auferida pelos trabalhadores da Sede é de 645,07€, e a remuneração mais elevada corresponde a 5.150,14€, remunerações estas, auferidas respetivamente, por um trabalhador pertencente à carreira de assistente operacional, e por um trabalhador que exerce o cargo de dirigente superior no Camões, I.P.

O leque salarial⁷ ilíquido situou-se assim em 2020, nos 7,98€ face aos 8,09€ no ano de 2019, motivado pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal da Administração Pública.

Os escalões remuneratórios que abrangem o maior número de trabalhadores, num total de 35, correspondem ao escalão entre os 1.001,00€ e os 1.250,00€, representando 22,4% do total, e o escalão entre os 501,00€ e os 1.000,00€, representando 18,6% (29 trabalhadores), à semelhança do ano anterior.

3.1.13.2. ENCARGOS ANUAIS

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2018-2020)

Encargos com Pessoal	2018		Variação (2017-2018)	2019		Variação (2018-2019)	2020		Variação (2019-2020)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	3 459 415,38 €	73,36%	-67 002,24 €	3 103 800,35 €	63,05%	-355 615,03 €	3 889 188,20 €	74,05%	785 387,85 €
Suplemento Remuneratórios	122 588,59 €	2,60%	-25 744,27 €	130 827,79 €	2,66%	8 239,20 €	132 799,26 €	2,53%	1 971,47 €
Prestações Sociais	190 249,11 €	4,03%	-86 637,81 €	177 095,01 €	3,60%	-13 154,10 €	203 771,10 €	3,88%	26 676,09 €
Outros Encargos com Pessoal	943 264,88 €	20,00%	63 457,36 €	1 511 236,45 €	30,70%	567 971,57 €	1 026 106,18 €	19,54%	-485 130,27 €
Total	4 715 517,96 €	100%	-115 926,96 €	4 922 959,60 €	100%	207 441,64 €	5 251 864,74 €	100%	328 905,14 €

(*) inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Do total dos encargos com os trabalhadores da Sede no ano 2020, 74,05% incidiu na remuneração base, com um valor percentual ligeiramente superior ao verificado no ano transato, que se situava nos 63,05%. Deste modo, verifica-se que, em termos globais de encargos com remunerações, em euros, se regista um aumento de menos 785.387,85€ face ao ano anterior.

Contrariando esta tendência, o valor com *outros encargos com pessoal* sofreu um decréscimo significativo em relação ao mesmo encargo do ano anterior de menos 485.130,27€.

Analisando o quadro 14, podemos referir que em termos globais, os encargos totais com o pessoal da Sede, comparando com o ano anterior, registou um aumento significativo de (+) 328.905,14€, correspondendo a uma variação de (+) 6,26%.

3.1.14. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.1.14.1. ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2020, registou-se um acidente de trabalho nos trabalhadores da Sede, que ocorreu no local de trabalho e sem dar lugar a baixa.

⁷ Maior Remuneração Base Ilíquida/ Menor Remuneração Base Ilíquida

Podemos aferir que o nº de acidentes de trabalho ocorridos em 2020 foi inferior ao do ano transato, situando-se a taxa de incidência de acidentes de trabalho nos 0,62% sobre o total de trabalhadores do mapa de pessoal da Sede.

3.1.15. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	62	36	58,06%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1445	839	58,06%
N.º de Participações	87	54	62,07%
Volume de Formação (Horas Formativas)	2613	1535	58,74%
Total de Encargos com o Plano de Formação	9 760,60 €	6 429,20 €	65,87%

Durante o ano de 2020, foram realizadas 36 ações de formação das 62 ações planeadas, o que se traduziu numa taxa de execução de 58,06%. Daqui resultou um total de 839 horas de formação associadas a 54 participações e a um volume de 1535 horas de formação.

Para a baixa taxa de execução obtida contribuíram, em grande medida, os constrangimentos provocados pela pandemia causada pela doença COVID-19, que conduziram ao cancelamento de grande parte das ações planeadas em regime presencial, tendo as ações extraplano registado expressão significativa no âmbito da atividade formativa: 21 ações que abrangeram 19 participantes num total de 351 horas de formação.

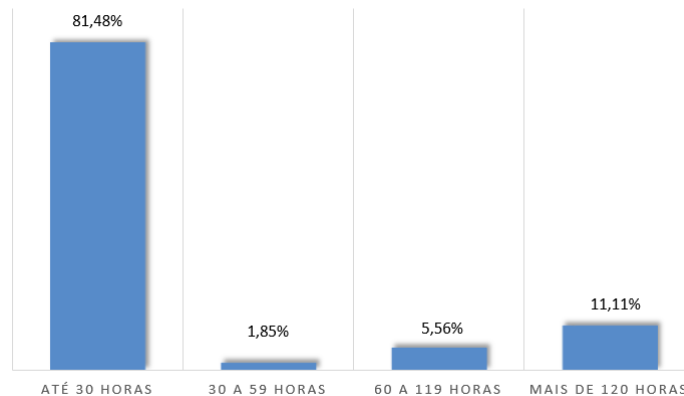
QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2018-2020)

	Ano			Variação 2018-2019	Variação 2019-2020
	2018	2019	2020		
N.º de participantes	103	69	32	-33,01%	-53,62%
N.º de ações	48	67	36	39,58%	-46,27%
Volume de Formação	1858	2121	1535	14,16%	-27,63%
N.º de participações	162	125	54	-22,84%	-56,80%
Encargos	11 883,50 €	16 867,74 €	6 429,20 €	41,94%	-61,88%

Comparando os anos de 2019 e 2020, verifica-se em 2020 um notório decréscimo do número de ações planeadas e realizadas, assim como do número de participações que, conseqüentemente, originou a drástica diminuição do volume de formação e dos encargos associados, devido a um conjunto de fatores, nomeadamente, e como atrás se referiu, a pandemia causada pela doença COVID-19 levou à aprovação tardia do Plano de Formação 2020 e ao cancelamento de ações de formação por parte das entidades formadoras, principalmente as agendadas em regime presencial, e ainda a movimentação (entradas/saídas) de trabalhadores, entre outros.

À semelhança do ano anterior, em 2020, não houve registo de ações de formação interna, contabilizando as ações externas a totalidade das participações.

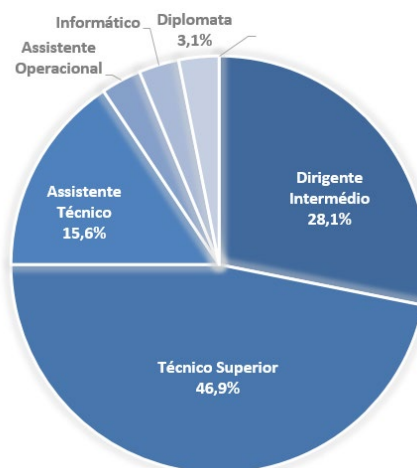
GRÁFICO 12 - PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO



A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (81,48%), seguindo-se as ações com mais de 120 horas (11,11%), não ultrapassando as ações entre as 30 e as 59 horas e as ações entre as 60 e as 119 horas, os 1,85% e os 5,56%, respetivamente.

Como podemos verificar, as ações de formação com uma duração inferior a 30 horas, continuam a ser as ações com o maior número de participações ao longo dos anos, registando-se em 2020 e relativamente a 2019 uma acentuada diminuição do número de participações, menos 63 participações.

GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA



Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (46,9%), seguindo-se o cargo de dirigente intermédio (28,1%) e a categoria de assistente técnico (15,6%).

3.1.16. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Apesar de não existir no Camões, I.P. uma comissão de trabalhadores, verifica-se que 5 trabalhadores são sindicalizados.

3.1.17. DISCIPLINA

Durante o ano 2020, foram registados dois processos disciplinares, um dos quais resultou em suspensão e o outro transitou para o ano seguinte.

3.1.18. PAINEL DE INDICADORES SEDE

INDICADORES	2018	2019	2020
Taxa de Enquadramento (Nº dirigentes/nº trabalhadores*100)	15,03%	14,65%	15,38%
Taxa de Enquadramento Feminino (Nº dirigentes género feminino/nº trabalhadores*100)	9,15%	8,28%	10,90%
Taxa de Feminização (Nº trabalhadores género feminino/nº trabalhadores*100)	71,90%	73,89%	76,92%
Taxa de Tecnicidade (Nº trabalhadores Técnicos Superiores/nº trabalhadores*100)	53,59%	53,50%	53,21%
Taxa de Absentismo	9,37%	5,67%	3,25%
Leque Salarial Iliquido	8,85	8,09	7,98
Taxa de Pessoal Assistente Técnico	22,88%	24,84%	24,36%
Taxa de Pessoal Operacional	2,61%	1,27%	2,56%
Taxa de Pessoal Informática	3,27%	3,18%	3,21%
Taxa de Habilitação Superior (Nº trabalhadores com instrução superior/nº trabalhadores*100)	72,55%	73,25%	75,00%
Taxa de Habilitação Básica	5,88%	5,73%	5,77%
Taxa de Habilitação Secundária	21,57%	20,38%	19,23%
Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	52,29%	52,87%	55,13%
Taxa de Habilitação Superior (Mestrado e Doutoramento)	20,26%	21,02%	19,87%
Leque Etário (Idade do trabalhador mais idoso/Idade do trabalhador mais jovem)	2,38	2,34	2,46
Taxa de Envelhecimento (Nº trabalhadores com idade > 55 anos/nº trabalhadores*100)	30,07%	36,94%	32,69%
Nível Etário dos 20 aos 29 anos	1,31%	1,91%	0,64%
Nível Etário dos 30 aos 34 anos	1,96%	3,18%	3,85%
Nível Etário dos 35 aos 39 anos	11,11%	8,92%	10,90%
Nível Etário dos 40 aos 44 anos	17,65%	12,74%	10,90%
Nível Etário dos 45 aos 49 anos	25,49%	26,11%	25,00%
Nível Etário dos 50 aos 54 anos	12,42%	14,65%	16,03%
Nível de antiguidade até 5 anos	11,11%	8,28%	9,62%
Nível de antiguidade com 5 a 14 anos	18,30%	16,56%	19,23%
Nível de antiguidade com 15 a 24 anos	37,91%	35,03%	28,21%
Nível de antiguidade com 25 a 34 anos	17,65%	26,11%	31,41%
Nível de antiguidade com 35 anos ou mais anos	15,03%	24,20%	11,54%

3.2. RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA

3.2.1. REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

3.2.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

A rede de ensino português no estrangeiro conta em 31 de dezembro de 2020 com um total de 390 docentes, dos quais 49 desempenham o cargo leitor e 341 o cargo de professor, vinculados ao Camões, I.P. da seguinte forma:

- 359 em Comissão de Serviço no âmbito da LTFP;
- 28 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo;
- 3 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto.

No cômputo dos 390 docentes que pertencem à Rede EPE, importa referir que 11 exercem o cargo de Coordenador e 9 o cargo de Adjunto de Coordenação, nomeados em comissão de serviço, encontrando-se

QUADRO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE

Continente	País	Coordenador	Adjunto de Coordenação
ÁFRICA	África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué	1	1
AMÉRICA	Venezuela	1	0
	Canadá	1	0
	EUA	1	2
EUROPA	Alemanha	1	0
	Espanha e Andorra	1	0
	França	1	2
	Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos	1	2
	Reino Unido e Ilhas do Canal	1	1
	Suíça	1	1
OCEÂNIA	Austrália	1	0
TOTAL		11	9

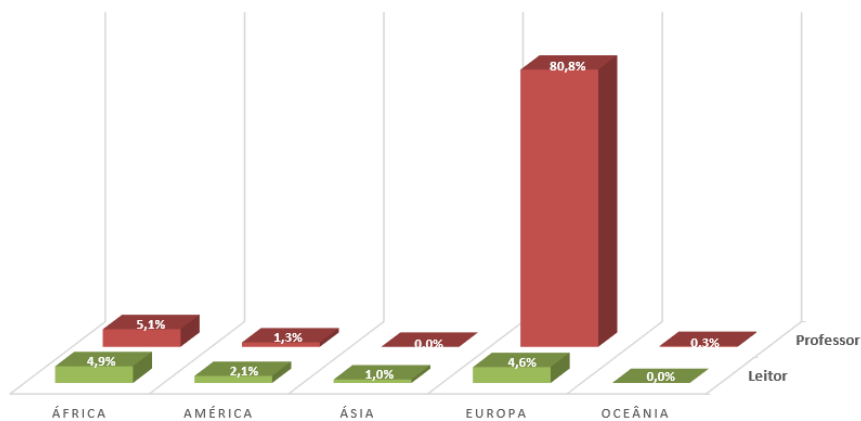
Como podemos verificar, a Venezuela, Canadá, Alemanha, Espanha e Andorra e Austrália, são as áreas de coordenação onde exercem funções apenas um coordenador. Todas as outras áreas de coordenação encontram-se representadas em geral, por um coordenador e um adjunto de coordenação, à exceção da área de Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos, França e Estados Unidos da América que detêm um coordenador e dois adjuntos.

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

Continentes	Leitor	Professor	Total
África	19	20	39
América	8	5	13
Ásia	4	0	4
Europa	18	315	333
Oceânia	0	1	1
Total	49	341	390

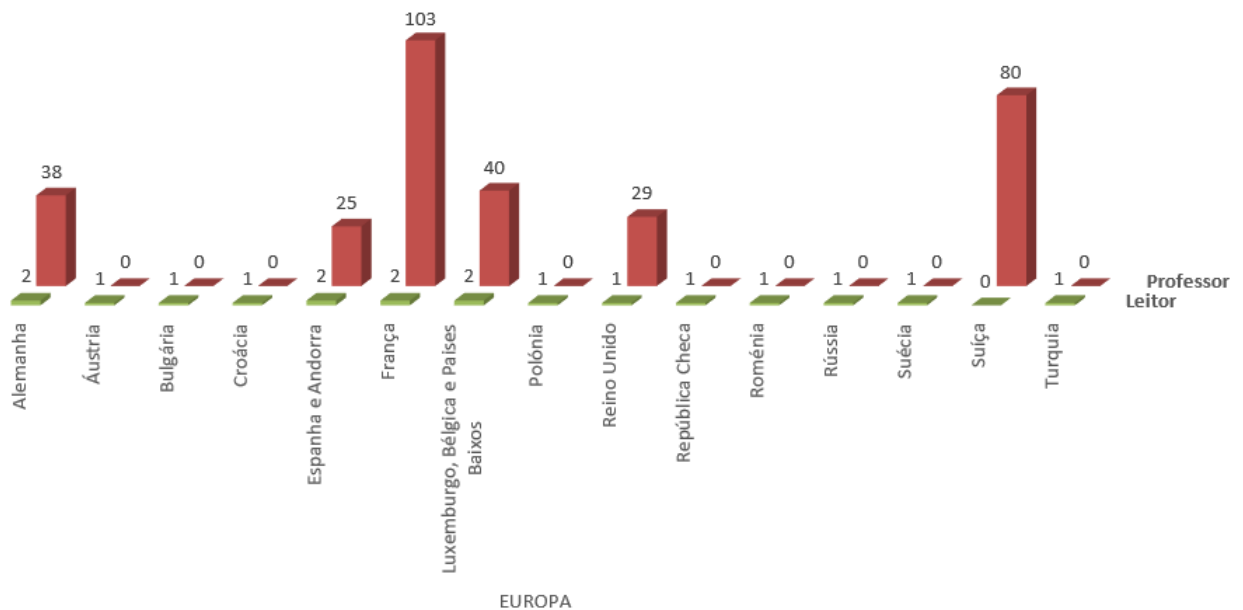
Compete ao Camões, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre vários níveis e modalidades de ensino, fomentando o ensino do português como língua não materna a estrangeiros nos currículos e sistemas de ensino em países onde existem comunidades de língua portuguesa. Neste sentido, os docentes da rede EPE encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE



Tal com podemos observar através do gráfico, é predominante a representação do Ensino Português na Europa, com 85,4%, que se encontram distribuídos pelos seguintes países:

GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA



Sendo na Europa onde se concentra o maior número de docentes (85,4%), os países que mais se destacam são: a França (31,5%); seguindo-se a Suíça (24%); e, em terceiro lugar Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos (12,6%). Estes dados vêm confirmar a aposta na promoção da língua e cultura portuguesas nos países, por parte do Camões, I.P. onde a comunidade portuguesa é mais significativa.

Relativamente aos docentes que se encontram a exercer funções fora da Europa (14,6% do total de efetivos) encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA



Ao analisarmos o gráfico 16, podemos observar que é no Continente Africano que se encontram em maior número os docentes do ensino português no estrangeiro, representando 10%, num total de 20 leitores e 19 professores.

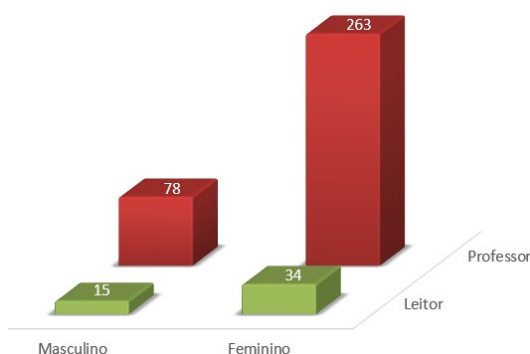
QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2018-2020)

Cargo	2017	2018	2019	2020
Leitor	49	48	47	49
Professor	325	335	332	341
Total	374	383	379	390
Taxa de Variação Anual	0,54%	2,41%	-1,04%	2,90%

Analisando o quadro 19, verifica-se que em relação à variação da taxa anual da rede de ensino português no estrangeiro, em 2020, houve um aumento de 11 docentes (+2,90%), face a 2019, uma vez que o total de efetivos passou a ser de 390.

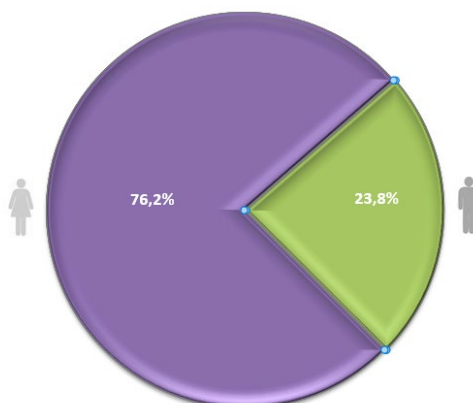
3.2.1.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO



Do total dos 390 docentes pertencentes à rede de ensino português no estrangeiro, 297 são femininos e 93 masculinos. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 75,46%, verificando-se um ligeiro decréscimo em relação ao ano de 2019 de menos 0,79%.

GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE



À semelhança de anos anteriores, o género feminino continua a ser o que regista uma maior representação, agrupando 72,3% do total de efetivos do cargo de leitor e 79,2% do total de efetivos respeitantes aos professores, tendo-se registado um aumento, relativamente ao ano de 2019, da representatividade feminina de 2,1% no caso dos leitores e 2,2 % no caso dos professores.

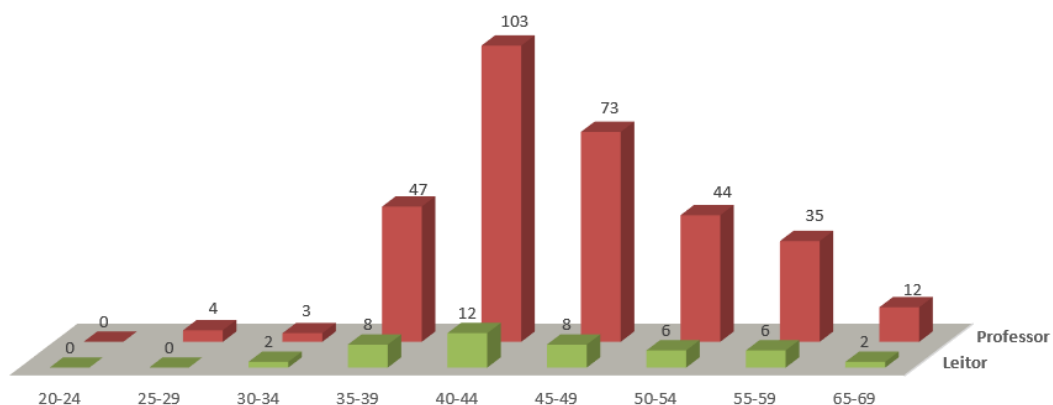
3.2.1.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO

GRUPO PESSOAL	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Leitor	0	1	6	14	10	6	3	7	2	49
Professor	4	3	31	95	85	50	32	25	16	341
TOTAL	4	4	37	109	95	56	35	32	18	390
% TOTAL	1,0%	1,0%	9,5%	27,9%	24,3%	14,3%	9,0%	8,2%	4,6%	100%

Da análise efetuada ao quadro 20, permite-nos concluir que a média etária mais elevada encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos nos professores e nos leitores, representando, respetivamente, uma taxa face ao total de efetivos de 27,90% (109 professores) e 28,6% (14 leitores).

GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA



Ao analisarmos o índice de envelhecimento da rede de ensino português no estrangeiro, verifica-se no ano de 2020, um ligeiro aumento para 21,8%, mais 2,5% em relação ao ano anterior. Ao analisarmos o índice de envelhecimento por cargo, pode-se verificar, que o índice de envelhecimento aumentou tanto nos professores (25%), como nos leitores (21,28%), correspondendo a um aumento de + 1,60% e + 2,61% respetivamente, em relação ao ano anterior.

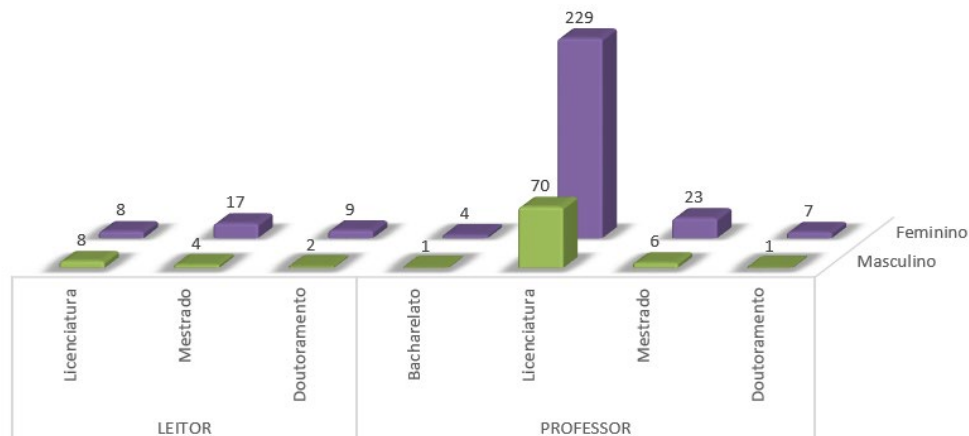
3.2.1.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Habilitação Literária	Masculino	% M	Feminino	% F	TOTAL
Bacharelato	1	0,3%	4	1,0%	5
Licenciatura	78	20,0%	237	60,8%	315
Mestrado	10	2,6%	40	10,3%	50
Doutoramento	4	1,0%	16	4,1%	20
TOTAL	93	23,8%	297	76%	390

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais predominante nos docentes da rede de ensino português no estrangeiro, correspondendo a 80,8%, ligeiramente superior ao ano anterior (+0,3%).

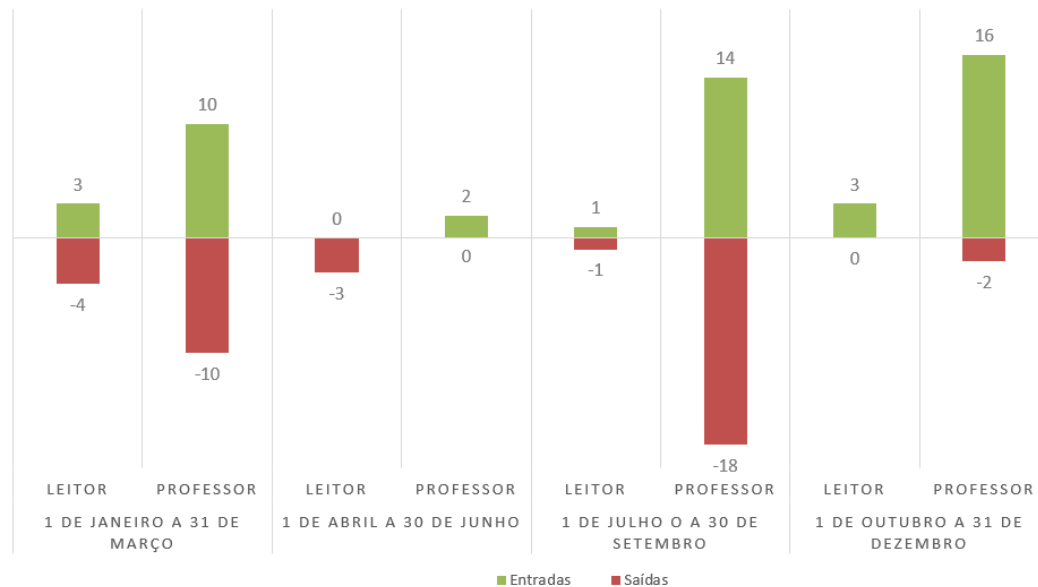
GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE



Ao analisarmos as habilitações literárias por género, no caso dos professores, podemos verificar que a licenciatura é o grau académico predominante em ambos os sexos, com 20,5% para os homens e 67,2% para as mulheres. Contudo, ao nível dos leitores, existe um maior número de mulheres com o grau académico de mestrado (42,9%) do que com licenciatura (32,7%), sendo que nos homens a licenciatura é o grau académico mais verificado (16,3%).

3.2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES

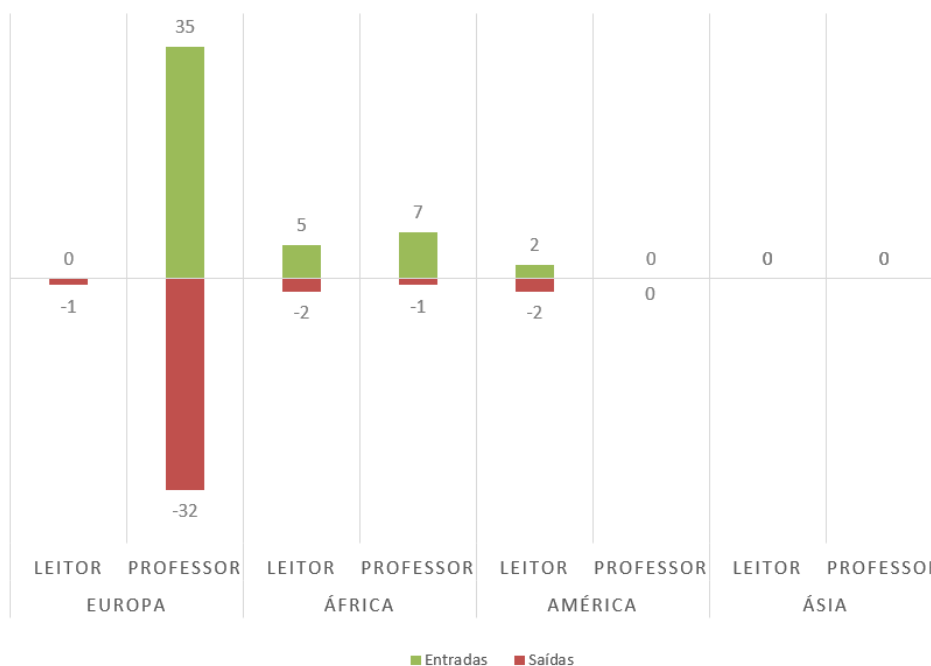
GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE



Como podemos observar é no terceiro trimestre que se regista a maior movimentação de entradas e saídas, período que coincide com o início e fim do ano letivo no hemisfério norte, onde a representatividade docente é maior.

Podemos concluir que no ano 2020, verificou-se a entrada de 7 leitores e 42 professores, e a saída de 5 leitores e 33 professores da Rede EPE.

GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE



É na Europa que incide o maior número de postos de trabalho da rede do ensino de português no estrangeiro, tanto a nível dos leitores e professores. Por essa razão, justifica-se o maior número de movimentos neste continente.

No que respeita aos motivos de saída dos docentes da Rede EPE, podemos referir que os leitores saíram por cessação da comissão de serviço e caducidade do contrato e a maior parte dos professores saíram por caducidade do contrato.

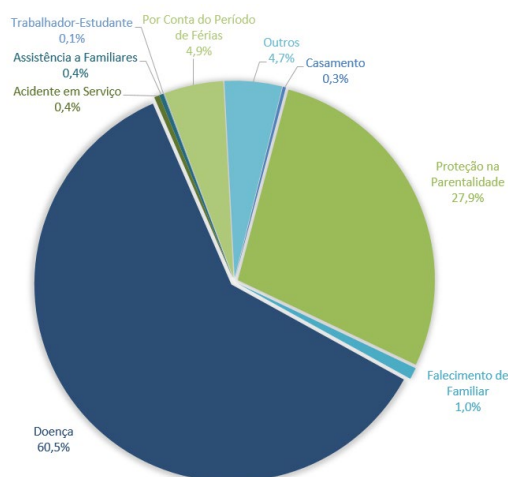
3.2.1.6. ABSENTISMO

QUADRO 22 - MOTIVO DE AUSÊNCIA POR CARGO DA REDE EPE

Motivos de Ausências	Cargo				TOTAL
	Leitor		Professor		
	M	F	M	F	
Casamento			10		10
Proteção na Parentalidade			75	1038	1113
Falecimento de Familiar			9	29	38
Doença		13	460	1937	2410
Acidente em Serviço				17	17
Assistência a Familiares			6	8	14
Trabalhador-Estudante				2	2
Por Conta do Período de Férias			21	173	194
Outros			38	150	188
TOTAL	0	13	619	3354	3986

Relativamente à análise do absentismo por género, podemos verificar que são as professoras que contabilizam mais dias de ausência no ano em apreço, no total de 1937 dias, por motivo de doença.

GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE



O número total de dias de ausência foi de 3986 dias, sendo as faltas por motivo de doença (60,5%), as de maior prevalência, seguindo-se as faltas no âmbito da proteção da parentalidade (27,9%) e as faltas por conta do período de férias, que correspondem a 4,9%.

Comparando o ano de 2020 com o ano 2019, verifica-se um acentuado decréscimo no total de dias de ausência (1982 dias).

3.2.1.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.2.1.7.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas (sem suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente).

Neste contexto, a estrutura remuneratória da Rede EPE do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género da seguinte forma:

QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
1251-1500 €	0	1	1
1501-1750 €	0	0	0
1751-2000€	3	0	3
2001-2250 €	0	2	2
2251-2500 €	6	10	16
2501-2750 €	1	6	7
2751-3000 €	7	16	23
3001-3250 €	2	16	18
3251-3500 €	28	84	112
3501-3750 €	11	50	61
3751-4000 €	7	26	33
4001-4250 €	5	16	21
4251-4500 €	0	1	1
4501-4750 €	9	50	59
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	5	12	17
5251-5500 €	2	3	5
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	1	0	1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	93	297	390

O escalão remuneratório que abrange o maior número de docentes, num total de 112, é o que se encontra entre os 3251€ e os 3500€, circunscrevendo 28 homens e 84 mulheres, representando 28,7% do total de efetivos.

A remuneração auferida a tempo completo mais elevada, corresponde aos docentes que exercem funções na área consular da Suíça, que ascende ao valor de 7.532,80€. Por sua vez, a remuneração mais baixa,

corresponde ao valor de 1.376,81€, que é auferida a tempo parcial, pelos docentes que exercem funções na área consular da Holanda.

3.2.1.7.2. TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS

QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2018-2020)

Encargos com Pessoal	2018		Variação (2017-2018)	2019		Variação (2018-2019)	2020		Variação (2019-2020)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	18 276 395,57 €	76,45%	-497 817,59 €	15 708 259,84 €	62,31%	-2 568 135,73 €	18 398 736,63 €	73,07%	2 690 476,79 €
Suplemento Remuneratórios	191 209,70 €	0,80%	-930 947,49 €	1 142 908,95 €	4,53%	951 699,25 €	892 913,62 €	3,55%	-249 995,33 €
Prestações Sociais	427 611,11 €	1,79%	-224 866,09 €	495 952,86 €	1,97%	68 341,75 €	718 992,55 €	2,86%	223 039,69 €
Outros Encargos com Pessoal	5 011 985,05 €	20,96%	16 963,13 €	7 863 342,79 €	31,19%	2 851 357,74 €	5 167 436,94 €	20,52%	-2 695 905,85 €
Total	23 907 201,43 €	100%	-1 636 668,04 €	25 210 464,44 €	100%	1 303 263,01 €	25 178 079,74 €	100%	-32 384,70 €

Do total dos encargos com os docentes da rede do ensino português no estrangeiro no ano 2020, 73,07% incidiu na remuneração base, que em proporção com a verificada no ano anterior, em termos globais representa um significativo aumento (+10,76%).

A taxa dos *outros encargos com pessoal*, bem como dos *suplementos remuneratórios* com os docentes, sofreram um acentuado decréscimo em relação ao ano transato de menos 2.945.901,18€ no cômputo total.

Conforme podemos constatar ao analisar o quadro 25, em termos de encargos totais da Rede EPE, face ao ano anterior, existiu uma ligeira variação correspondente a (-) 0,13%.

3.2.1.8. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.2.1.8.1. ACIDENTES DE TRABALHO

No ano de 2020, verificaram-se duas ocorrências em termos de acidentes em serviço, em que uma resultou em ausência ao serviço num período entre 1 a 3 dias e outra com baixa entre 4 a 30 dias.

3.2.1.9. PAINEL DE INDICADORES

INDICADORES - REDE EPE	2018	2019	2020
Taxa de Leitores	12,53%	12,40%	12,56%
Taxa de Professores	87,47%	87,60%	87,44%
Taxa de Feminização Leitores	68,75%	70,21%	69,39%
Taxa de Feminização Professores	76,42%	77,11%	77,13%
Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	83,81%	81,27%	82,05%
Taxa de Habilitação Superior (Mestrado)	12,27%	13,98%	12,82%
Taxa de Habilitação Superior (Doutoramento)	3,92%	4,75%	5,13%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - África	39,58%	34,04%	32,65%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - América	12,50%	17,02%	16,33%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Ásia	10,42%	8,51%	8,16%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Europa	37,50%	40,43%	38,78%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - África	5,97%	4,22%	4,11%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - América	1,19%	1,51%	1,47%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Europa	92,54%	93,98%	91,50%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Oceânia	0,30%	0,30%	0,29%
Leque Etário	2,72	2,88	2,72
Taxa de Envelhecimento	18,80%	19,26%	21,79%
Nível Etário dos 25 aos 29 anos	1,31%	1,58%	1,03%
Nível Etário dos 30 aos 34 anos	4,18%	3,17%	1,03%
Nível Etário dos 35 aos 39 anos	24,80%	20,84%	9,49%
Nível Etário dos 40 aos 44 anos	22,72%	25,33%	27,95%
Nível Etário dos 45 aos 49 anos	17,49%	18,73%	24,36%
Nível Etário dos 50 aos 54 anos	10,70%	10,82%	14,36%

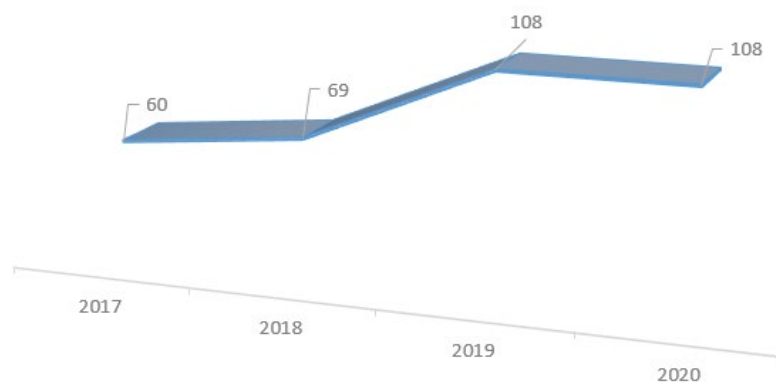
3.2.2. AGENTES DE COOPERAÇÃO

Os Técnicos Sectoriais de Cooperação são agentes de cooperação portuguesa, nos termos estabelecidos na Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua atual redação, tendo como funções, independentemente do local de exercício de funções das mesmas, prestar apoio administrativo e financeiro aos Serviços de Cooperação das Embaixadas de Portugal, bem como, o acompanhamento dos Programas/Projetos/Ações de cooperação para o desenvolvimento, tendo idênticas e semelhantes funções independentemente do local da prestação e não se encontram adstritos a qualquer projeto de cooperação em contrato, nem, como tal ao seu potencial sustento ou enquadramento financeiro próprio ou específico.

3.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

Os agentes de cooperação contam em 31 de dezembro de 2020 com um total de 108 trabalhadores, que se encontram vinculados ao Camões, I.P. por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.

GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2017-2020



Pela análise do gráfico, podemos verificar que entre 2018 e 2019, o número de agentes de cooperação teve um aumento significativo, mantendo-se em igual número em 2020.

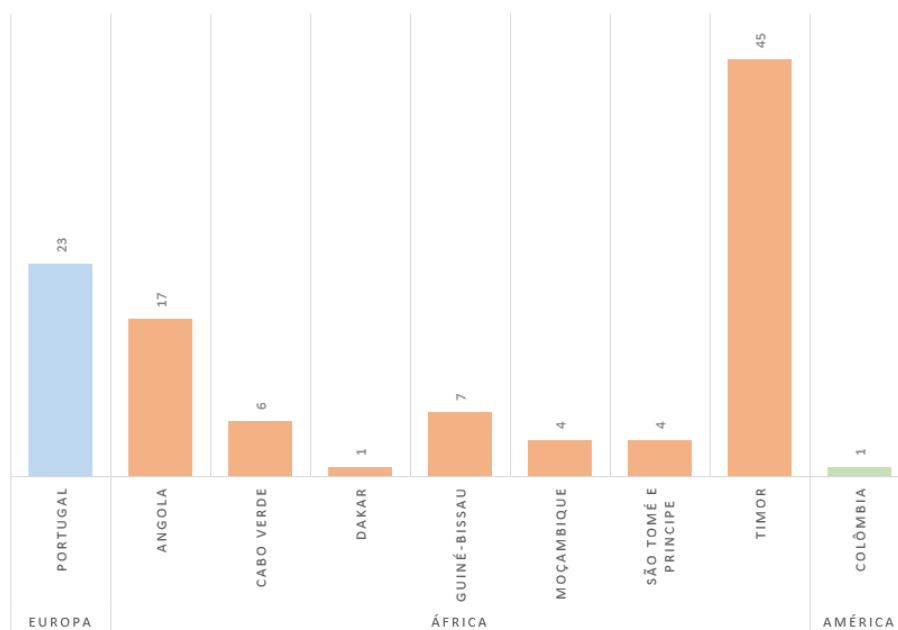
Os agentes de cooperação, encontram-se distribuídos pelos seguintes países:

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS

Direção de Serviço/ País	DS Cooperação Bilateral	DS Cooperação Multilateral e Europeia	DS Planeamento e Gestão	TOTAL
Portugal - Serv. Centrais	0	18	5	23
Angola	3	13	1	17
Cabo Verde	2	4	0	6
Colômbia	1	0	0	1
Dakar	1	0	0	1
Guiné-Bissau	2	5	0	7
Moçambique	3	1	0	4
São Tomé e Príncipe	3	1	0	4
Timor	29	16	0	45
TOTAL	44	58	6	108

Como podemos verificar, 54% dos agentes de cooperação estão alocados a projetos da Direção de Serviço de Cooperação Multilateral e Europeia (DSCME), onde o maior número de trabalhadores encontra-se a desempenhar funções nos serviços centrais (18).

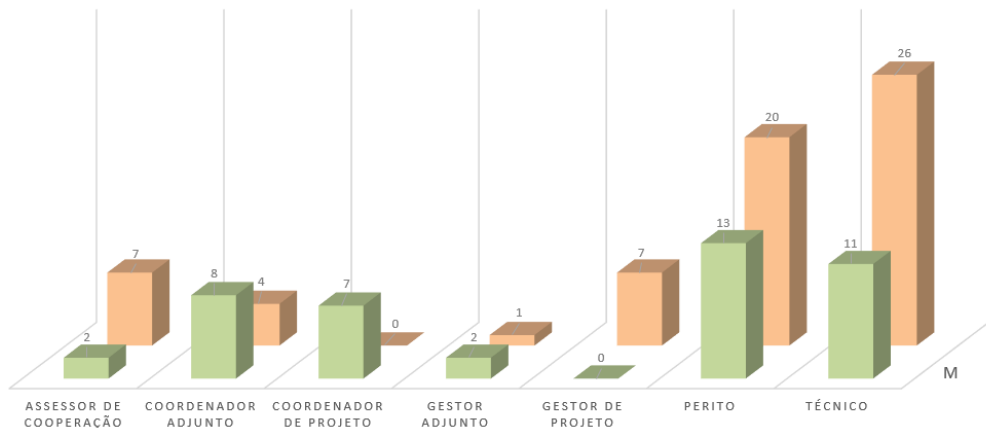
GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE



Tal como podemos observar através do gráfico, onde é mais predominante o desempenho de funções de agentes de cooperação é no Continente Africano (78%), seguido na Europa (21%).

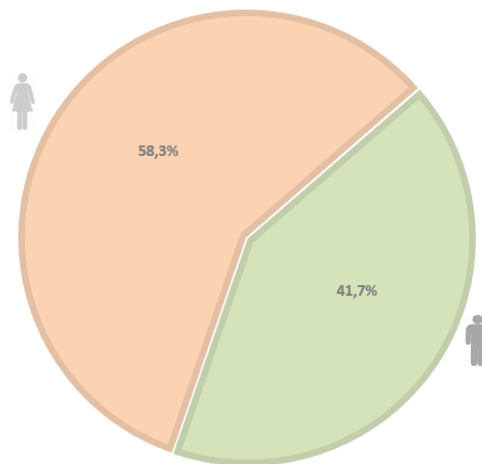
3.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO



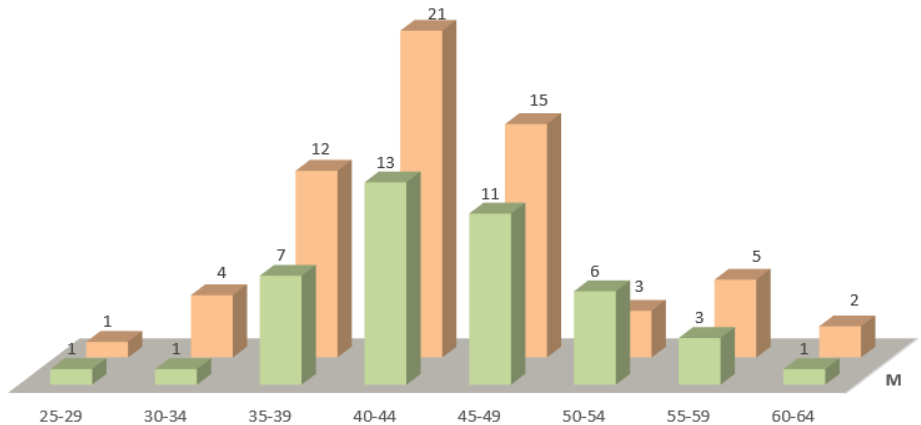
Do total dos 108 agentes de cooperação, 63 são femininos e 45 são masculinos, a que corresponde uma taxa de feminização de 58,3%. Também podemos verificar que a categoria de Técnico é aquele onde se concentram o maior número e representam 34,3% dos agentes de cooperação.

GRÁFICO 27 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO



3.2.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

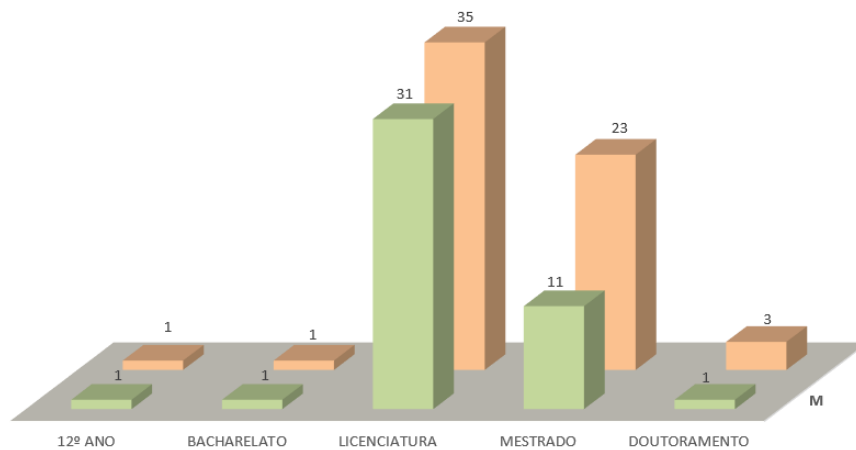
GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA



Pela análise do gráfico, permite-nos concluir que o escalão etário mais elevado encontra-se na faixa etária entre ps 40 e os 44 anos, representando, uma taxa face ao total de efetivos de 31,5% (34 agentes de cooperação).

3.2.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

GRÁFICO 29 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO



Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura (61,1%) é o grau académico mais predominante, seguido de mestrado (31,5%).

4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE

É mulher;
Tem cerca de 50 anos;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 21 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 5,7%;
Aufere, em média, uma remuneração mensal bruta de 1.675,67€.

Trabalhador Tipo – Masculino

Tem 49 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 18 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 2,5%;
Aufere, em média uma remuneração mensal bruta de 1.732,84€.

Trabalhador Tipo – Feminino

Tem 50 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 22 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 3,5%;
Aufere em média uma remuneração mensal bruta de 1.659,14 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2020, permite destacar os seguintes aspetos:

- Ligeiro decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2019 e 2020, numa taxa de variação anual de (-) 0,64% a que corresponde a (-) 1 efetivo, verificando-se do mesmo modo, um aumento do número de docentes da Rede EPE de 379 efetivos em 2019, para 390 efetivos em 2020, (+) 11 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (+) 2,90%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 76,9% na Sede, 76,2% na REDE, EPE e 58,3% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se um aumento no cargo de Leitor, de 47 para 49 e igualmente nos Professores de 332 para 341;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, registou-se uma ligeira diminuição dos que praticam o horário de trabalho flexível (de 70,7% para 70,5%);
- Ao contrário do ano anterior, verifica-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e um aumento na REDE, EPE, respetivamente de 36,94% para 32,69% e de 19,26% para 21,79%;
- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (55,1%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 17,9% do total de efetivos.

6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1								1		2	0	2		
Dirigente superior de 2º grau a)									1	2	1	2	3		
Dirigente intermédio de 1º grau a)									2	3	2	3	5		
Dirigente intermédio de 2º grau a)									3	12	3	12	15		
Técnico Superior			15	68							15	68	83		
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			7	31							7	31	38		
Assistente operacional, operário, auxiliar			2	2							2	2	4		
Informático			4	1							4	1	5		
Diplomata			1	1							1	1	2		
Docente Ensino Universitário								1	2	14	32	15	34	49	
Docente Ensino Superior Politécnico												0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							7	21			71	242	78	263	341
Total	1	0	29	103	7	21	1	2	92	291	130	417	547		

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1				1		2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)									1	1	1								1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)									2	1	2								2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					2	1	2	1	4	1	2			1	1				3	12	15
Técnico Superior	1		2	4	8	1	8	4	20	3	10	3	12		6		1		15	68	83
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			2	2	1	1	3	2	3		5		9		7	2	1		7	31	38
Assistente operacional, operário, auxiliar									1	1			1		1				2	2	4
Informático							1					1		2	1				4	1	5
Diplomata			1	1															1	1	2
Docente Ensino Universitário			1		1	5	2	12	5	5	1	5	1	2	3	4	1	1	15	34	49
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1	3		3	3	28	24	71	18	67	9	41	6	26	11	14	6	10	78	263	341
Total	1	4	2	8	10	44	30	96	32	102	15	66	34	50	16	34	10	13	130	417	547

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	1													1						2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)								1					1			1				1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	1					2	1						2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	3	1	2		3	1	2		1		1				3	12	15
Técnico Superior	4	5	1	7	2	10	3	15	1	7	3	10	1	6		4			4	15	68	83
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	3			2	1		5	1	2	2	8		6		4			2	7	31	38
Assistente operacional, operário, auxiliar				1												1				2	2	4
Informático					1		1					1	1					1		4	1	5
Diplomata	1						1													1	1	2
Docente Ensino Universitário		2	1	8	1	4	3	8	3	6	3	2	1	2	2	2	1			15	34	49
Docente Ensino Superior Politécnico																				0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	6	25	4	25	21	72	20	60	11	45	4	21	6	8	3	3	3	4	78	263	341	
Total	14	35	6	41	38	91	29	92	16	63	13	47	13	23	6	15	5	10	130	417	547	

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)			1								1								2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)													2	1					1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)													3	2					2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)													7	3	4		1		3	12	15
Técnico Superior								1				7	57	6	10	2			15	68	83
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			3	4		3	2	20			2	3		1					7	31	38
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1				1				1							2	2	4
Informático					1		1	1				2							4	1	5
Diplomata												1			1				1	1	2
Docente Ensino Universitário												8	8	4	17	3	9		15	34	49
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário									1	4	70	229	6	23	1	7			78	263	341
Total	0	1	5	4	1	3	4	22	1	4	91	310	22	56	6	17	130	417	547		

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)																	0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																	0	0	0
Técnico Superior																	0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																	0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																	0	0	0
Informático																	0	0	0
Diplomata																	0	0	0
Docente Ensino Universitário																	0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																	0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			2	1			1				2						1	5	6
Total	0	2	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	5	6	

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)									1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										1					0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											3				0	3	3
Técnico Superior		2			4	11	1							2	5	15	20
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	2				2							1		3	4	7
Assistente operacional, operário, auxiliar					1	1									1	1	2
Informático															0	0	0
Diplomata						1									0	1	1
Docente Ensino Universitário	1	3							1	2					2	5	7
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	7	22							3	2				8	10	32	42
Total	10	29	0	0	5	15	1	0	5	8	0	0	1	10	22	62	84

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							1				1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)							1				1	0	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)								2			2	0	2
Técnico Superior											0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Informático											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário							1	1			1	1	2
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				1			2	3	1	6	3	10	13
Total	0	0	0	1	0	0	7	4	1	6	8	11	19

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)															0	0	0
Técnico Superior					1	1			3	6			6	4	10	11	21
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						2			1	1	1		1		2	4	6
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Diplomata													2	1	2	1	3
Docente Ensino Universitário				3											0	3	3
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			5	15											5	15	20
Total	0	0	5	18	1	3	0	0	4	7	1	0	8	6	19	34	53

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior		9			1	10
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		2				2
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Informático					1	1
Diplomata						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Total		11	0	0	1	13

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Técnico Superior								2	2	1	2	3	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							2	2		4	2	6	8
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Informático											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário			2	1							2	1	3
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Total	0	0	2	1	0	0	2	4	2	5	6	10	16

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							2		2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)							1	2	1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							2	3	2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)							3	12	3	12	15
Técnico Superior	15	52		16					15	68	83
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7	27		4					7	31	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	2	1		1					2	2	4
Informático	3	1	1						4	1	5
Diplomata	1	1							1	1	2
Docente Ensino Universitário	15	34							15	34	49
Docente Ensino Superior Politécnico									0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	67	236			2	16	9	11	78	263	341
Total	110	352	1	21	2	16	17	28	130	417	547

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo						TOTAL		Total	
			Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F		
	<i>células abertas para indicar nº horas/semana</i>											
	35 horas		M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	2									2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)	1	2								1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	3								2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)	3	12								3	12	15
Técnico Superior	15	68								15	68	83
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7	31								7	31	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	2	2								2	2	4
Informático	4	1								4	1	5
Diplomata	1	1								1	1	2
Docente Ensino Universitário	15	34								15	34	49
Docente Ensino Superior Politécnico										0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	76	247		1	1	10	1	5		78	263	341
Total	128	401	0	1	1	10	1	5		130	417	547

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)													0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)													0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)													0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		490:07											0:00	490:07	490:07
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		991:15											0:00	991:15	991:15
Assistente operacional, operário, auxiliar	1226:33												1226:33	0:00	1226:33
Informático		293:15											0:00	293:15	293:15
Diplomata													0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário													0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico													0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário													0:00	0:00	0:00
Total	1226:33	1774:37	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	1226:33	1774:37	3001:10

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Greve		Outros		Total		TOTAL				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente superior de 1º grau a)																							0,0	0,0	0,0		
Dirigente superior de 2º grau a)																								0,0	0,0	0,0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)																								0,0	0,0	0,0	
Dirigente intermédio de 2º grau a)								1,0																1,0	0,0	1,0	
Técnico Superior				41,0		13,0	68,0	131,0						1,0	1,0	9,0		3,0		5,0			69,0	203,0	272,0		
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			15,0	86,0	5,0	4,0	93,0	733,0						5,0	2,5	5,5			5,0	13,0			125,5	841,5	967,0		
Assistente operacional, operário, auxiliar							1,0													7,0				0,0	8,0	8,0	
Informático							4,0							24,0		3,0					1,0			28,0	4,0	32,0	
Diplomata																2,0								2,0	0,0	2,0	
Docente Ensino Universitário																								0,0	13,0	13,0	
Docente Ensino Superior Politécnico																								0,0	0,0	0,0	
Educ./Infectiva e Doc. do Ens. Básico e Secundário	10,0		75,0	1 038,0	9,0	29,0	460,0	1 937,0		17,0	6,0	8,0		2,0	21,0	173,0							38,0	150,0	619,0	3 354,0	3 973,0
Total	10,0	0,0	90,0	1 145,0	14,0	51,0	632,0	2 814,0	0,0	17,0	6,0	8,0	29,0	3,0	29,5	187,5	0,0	3,0	44,0	175,0			844,5	4 423,5	5 268,0		

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	4	24:00	101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	4	24:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho [Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível!](#)

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	0	0	0
501-1000 €	6	23	29
1001-1250 €	10	25	35
1251-1500 €	0	6	6
1501-1750 €	5	19	24
1751-2000€	6	13	19
2001-2250 €	3	11	14
2251-2500 €	8	14	22
2501-2750 €	1	8	9
2751-3000 €	10	29	39
3001-3250 €	2	18	20
3251-3500 €	30	87	117
3501-3750 €	11	50	61
3751-4000 €	8	27	35
4001-4250 €	5	17	22
4251-4500 €	0	1	1
4501-4750 €	10	50	60
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	6	12	18
5251-5500 €	2	3	5
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	1		1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	130	417	547

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	693,13 €	665,00 €
Máxima (€)	6 364,69 €	7 532,80 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	22 287 924,83 €
Suplementos remuneratórios	1 025 712,88 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	922 763,65 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	6 193 543,12 €
Total	30 429 944,48 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	38 452,87 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Isenção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	915,98 €
Ajudas de custo	5 760,54 €
Representação	89 709,23 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios (***)	890 874,26 €
Total	1 025 712,88 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	861,55 €
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	563 230,31 €
Outras prestações sociais	358 671,79 €
Total	922 763,65 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho			In itinere		Mortal
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0			0		
	F	2	1	1	1		1
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0			0		
	F	0			0		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0			0		
	F	0			0		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0			0		
	F	0			0		

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas					0
Externas	44	1	3	6	54
Total	44	1	3	6	54

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)			0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)		3	3	3
Dirigente intermédio de 2º grau a)		14	14	6
Técnico Superior		28	28	15
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		6	6	5
Assistente operacional, operário, auxiliar		1	1	1
Informático		1	1	1
Diplomata		1	1	1
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Total	0	54	54	32

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas dEpendidas	Horas dEpendidas em ações internas	Horas dEpendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau a)			0:00
Dirigente superior de 2º grau a)			0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		71:00	71:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		421:00	421:00
Técnico Superior		306:00	306:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		378:00	378:00
Assistente operacional, operário, auxiliar		169:00	169:00
Informático		160:00	160:00
Diplomata		20:00	20:00
Docente Ensino Universitário			0:00
Docente Ensino Superior Politécnico			0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	
Despesa com ações externas	6 429,20 €
Total	6 429,20 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	16
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos - total:	1
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	1
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	